

neste momento, recordar. Na visita *ad limina* dos bispos portugueses, em 10 de novembro de 2007, o Papa caracterizou Fátima como “escola de fé”, afirmação que, no Ano da Fé que estamos a viver, ganhou renovada atualidade: “Apraz-me pensar em Fátima como escola de fé com a Virgem Maria por Mestre; lá ergueu Ela a sua cátedra para ensinar aos pequenos videntes e depois às multidões as verdades eternas e a arte de orar, crer e amar”. Em 2010, na sua peregrinação a este Santuário, caracterizou-o como “cenáculo da fé”: “neste ideal cenáculo de fé que é Fátima, a Virgem Maria indica-nos o caminho para a nossa oblação pura e santa nas mãos do Pai”. E, pouco depois do regresso a Roma, na Audiência Geral de 19 de maio de 2010, voltou a referir Fátima como “escola de caridade”: “é uma escola de fé e de esperança, porque é, também, escola de caridade e de serviço aos irmãos”. Ainda na sua peregrinação a este Santuário, o Papa Bento XVI recordou a missão profética da mensagem de Fátima: “Iludir-se-ia quem pensasse que a missão profética de Fátima esteja concluída”. Muitas tinham sido as vozes a considerar que, depois de revelada a terceira parte do segredo, a mensagem de Fátima tinha perdido importância e atualidade. Ora, Bento XVI, que como Perfeito da Congregação da Doutrina da Fé fizera o Comentário Teológico àquela parte do segredo, veio sublinhar precisamente a atualidade da mensagem e chamar a atenção para a importância dos seus apelos. Na alocução de 23 de maio de 2010, domingo de Pentecostes, no momento da oração Regina Caeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comparar a experiência que aqui fizera com o Pentecostes: “Não há Pentecostes sem a Virgem Maria. Foi assim no início, no Cenáculo... E é sempre assim, em todos os lugares e tempos. Disto também eu fui testemunha há poucos dias, em Fátima. O que viveu, de facto, aquela imensa multidão, na esplanada do Santuário, onde todos éramos realmente um só coração e uma só alma? Foi um renovado Pentecostes”. As citações e as referências podiam multiplicar-se. Estas, porém, bastam para deixar bem vincada a importância que o Papa Bento XVI atribuiu a Fátima. Ao Papa Bento XVI, o nosso muito obrigado pelo muito que nos deu! P. Carlos Cabecinhas Texto editorial do jornal "Voz da Fátima" de 13 de março de 2013

www.fatima.pt/pt/news/o-amor-inquestionavel-bento-xvi-igreja-editorial-voz-fatima-13-marco